



**Comunicado da Reunião do
Conselho Diretivo Nacional da OET
Lisboa, 28 de Abril de 2012**

Informações:

1. Estamos a produzir um livro denominado “Os contributos para a história dos Engenheiros Técnicos”, da autoria do Bastonário, Augusto Guedes, onde se pretende resumir uma cronologia histórica dos Engenheiros Técnicos, agradecendo que todos aqueles que disponham de notícias, cartas e fotografias ou outros documentos históricos de interesse relevante para este livro, e que tenham interesse em participar na organização deste documento, os possam remeter para bastonário@oet.pt de forma que o livro fique o mais completo possível.

Deliberações:

1. Aprovar os regulamentos do [Prémio Sant’Ana Alves](#) e do [Prémio António Gameiro](#), ambos compostos por um diploma e um prémio monetário, decisão tomada por unanimidade.
 - a. O Prémio Sant’Ana Alves tem por objetivo perpetuar na nossa memória o nome de um dos Engenheiros Técnicos com mais relevo, não só no panorama cultural e científico nacional mas também na defesa intransigente, com elevada resiliência, da classe profissional dos Engenheiros Técnicos e promover e valorizar os trabalhos de Engenheiros Técnicos que tenham sido protagonistas de uma intervenção particularmente relevante e inovadora nas vidas cultural e/ou científica e cujas publicações reflitam a sua intervenção no âmbito da Engenharia. Pretende também promover a importância do estágio profissional como atividade integradora dos Engenheiros Técnicos no mundo do trabalho e não como um mero pró-forma para se obter a condição de membro efetivo. Este prémio organiza-se em duas fases: Regional e Nacional. Na fase regional, as secções regionais elegem até três dos melhores trabalhos em cada linha para serem submetidos à fase nacional, que é organizado pelo Conselho Diretivo Nacional e que tem por objetivo a seriação dos trabalhos propostos

pelas secções regionais, decidindo sobre a atribuição do prémio a cada uma das linhas.

- b. Relativamente ao Prémio António Gameiro, tem por objetivo perpetuar na nossa memória o nome de um dos Engenheiros Técnicos portugueses que constitui uma referência maior em termos técnico-científicos para toda a classe, quer em termos da complexidade das obras que nos deixou, quer em termos de ensinamentos que nos transmitiu e também na defesa intransigente, com elevada resiliência, da classe profissional dos Engenheiros Técnicos e promover e valorizar os trabalhos dos Engenheiros Técnicos que tenham sido protagonistas de uma intervenção particularmente relevante no panorama nacional ou internacional, quer em virtude do grau de inovação e solução, quer pela complexidade do problema que resolveram. Pretende também premiar alunos finalistas de um curso de 1.º ciclo em engenharia (Licenciatura) que pela qualidade do seu trabalho/projeto final se destaque entre os demais. O processo de atribuição do prémio é idêntico ao Prémio Sant'Ana Alves.

2. Realizar os congressos regionais no ano de 2013, sendo este ano dedicado a conferências, “workshops”, ações de formação e debates que permitam um contato mais próximo com os Engenheiros Técnicos.

3. Levar a efeito, durante o ano de 2012, as Convenções por Especialidade, com o objetivo de continuar a discussão consistente e consciente dos atos de engenharia, discussão com as escolas recebendo e discutindo os seus “inputs” para o melhoramento desse documento estruturante que é o dos atos de engenharia por especialidade. O ambiente de trabalho é reservado às direções dos colégios, a convidados de prestígio e a convidados das escolas para expressarem a sua opinião. Estas Convenções por Especialidade serão organizadas de forma a agrupar diversos Colégios, garantindo a qualidade desse tipo de iniciativas e uma maior conjugação de competências e perspectivas, de forma a possibilitar um nível de análise e de conclusões de melhor qualidade que reforce níveis de complementaridade e de identidade entre as várias competências de diferentes colégios. Assim, foi deliberado organizar as convenções em 4 grupos:

- a. Convenção A, a realizar no Porto - Engenharia Civil, Engenharia de Proteção Civil, Engenharia de Segurança, Engenharia Geográfica/Topográfica, Engenharia de Transportes e Engenharia Geotécnica,
- b. Convenção B - Engenharia Mecânica, Engenharia Industrial e de Qualidade e Engenharia Aeronáutica
- c. Convenção C - Engenharia Agrária, Engenharia Alimentar, Engenharia Química e Engenharia do Ambiente
- d. Convenção D, a realizar no dia 26 de Maio - Engenharia Eletrónica e de Telecomunicações, Engenharia de Energia e Sistemas de Potência e Engenharia Informática.

4. Remeter na primeira quinzena de Maio, para publicação em Diário da República, os atos de engenharia por especialidade.
5. Isentar da taxa de transição para estagiário, os membros estudantes que se inscrevem em estágio profissional para Engenheiro Técnico, até seis meses após a data de conclusão do curso.
6. Aprovar as condições em que os engenheiros, com a sua inscrição suspensa, readquirem a qualidade de membro efetivo, no pleno gozo dos seus direitos:
 - a) A reacquirição da qualidade de engenheiro técnico, pelos membros que requereram a suspensão da inscrição, está sujeita ao pagamento de uma taxa no valor de € 25,00.
 - b) A reacquirição da qualidade de engenheiro técnico, pelos membros a quem foi suspensa a inscrição, por atraso no pagamento das quotas, está sujeita ao pagamento de uma taxa no valor de € 75,00, bem como o valor das quotas vencidas e não pagas no ano anterior.